

PROPOSTA DE TRABALHO FINAL DA DISCIPLINA

Dada a importância da Amazônia brasileira como local chave para as mudanças climáticas e a grande porcentagem das emissões de carbono associadas a mudanças de uso e cobertura da terra nessa região, é necessário conhecer a localização, padrão espacial e fatores determinantes do desflorestamento e dos usos a que se destinam essas áreas desmatadas. Existem diversos trabalhos voltados a essa análise, que utilizam modelos de regressão espacial para estimar a influência de fatores demográficos, sociais, econômicos, biofísicos, de infraestrutura e outros para a localização e extensão de áreas desmatadas ou das classes para as quais a floresta foi convertida, com destaque a análise das classes agrícolas (pastagens, agricultura permanente e agricultura temporária) e de vegetação secundária. Como por exemplo, citam-se os trabalhos de Pers e Skole (2003), Aguiar et al. (2007), Soler et al. (2009) e Espíndola et al. (2011). Segundo Soler et al. (2009), o entendimento dos padrões de florestas, vegetação secundária e classes agrícolas se dá pelo estudo de diferentes trajetórias de mudanças de uso e cobertura da terra. Assim, considerar os padrões espaciais dessas classes sem considerar as trajetórias pelas quais estas ocorreram leva a erros de interpretação das dinâmicas entre as classes consideradas. Nesse sentido, os resultados obtidos por Espíndola et al. (2011) apontam para diferenças na influência de alguns fatores determinantes para o desflorestamento em anos distintos. Além disso, ressalta-se que os resultados das análises são dependentes da extensão e resolução espaciais das análises, o que faz com que resultados obtidos para a Amazônia como um todo não sejam aplicáveis às escalas regionais e locais, por exemplo (SOLER et al., 2009).

Nesse sentido, torna-se importante não apenas estudar os padrões espaciais e os fatores determinantes de classes de uso e cobertura da terra em um ou mais tempos para determinada área de estudo, mas avaliar também o padrão espacial e os fatores determinantes de determinadas trajetórias ou tipologias de mudança de uso e cobertura da terra. Nesse sentido, propõe-se um estudo acerca da existência de padrões espaciais de trajetórias de mudanças a serem definidas a partir de mapeamentos de uso e cobertura da terra, seguido da análise de fatores determinantes associados a essas trajetórias para região localizada no sudoeste do estado do Pará, sendo esses fatores determinantes baseados naqueles utilizados nos estudos anteriormente citados.

Referências:

SOLER, L.S.; ESCADA, M.I.S.; VERBURG, P.H. Quantifying deforestation and secondary forest determinants for different spatial extents in an Amazonian colonization frontier (Rondonia). **Applied Geography**, v. 29, n. 2, p. 182-193, 2009.

ESPÍNDOLA, G.M.; AGUIAR, A.P.D.; PEBESMA, E.; CÂMARA, G.; FONSECA, L. Agricultural land use dynamics in the Brazilian Amazon based on remote sensing and census data. **Applied Geography**, v. 32, n. 2, p. 240-252, 2012.

AGUIAR, A.P.D.; CÂMARA, G.; ESCADA, M.I.S. Spatial statistical analysis of land-use determinants in the Brazilian Amazonia: Exploring intra-regional heterogeneity. **Ecological modelling**, v. 209, n. 2, p. 169-188, 2007.

PERZ, S. G.; SKOLE, D.L. Social determinants of secondary forests in the Brazilian Amazon. **Social Science Research**, v. 32, n. 1, p. 25-60, 2003.